

## **OFICINAS TERAPÊUTICAS: SOCIALIZAÇÃO, EXPRESSÃO E INSERÇÃO SOCIAL.** Ana Rita Pavão, Íris Fenner Bertani. – Humanas - Serviço Social - Departamento de Serviço Social - Faculdade de História, Direito e Serviço Social - Campus de Franca.

Atualmente o Ministério da Saúde estima que cerca de 21% da população brasileira possui algum tipo de sofrimento psíquico, e por isso vêm desenvolvendo ações que promovam o seu tratamento em meio aberto. São os denominados serviços comunitários, que promovem a reinserção social desses usuários sem retirá-los do convívio sócio-familiar. Dentre eles podemos destacar as oficinas terapêuticas e os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

As oficinas terapêuticas baseiam-se em atividades grupais de socialização, expressão e inserção social, visando integrar socialmente indivíduos segregados e em desvantagem no mercado de trabalho, e de torná-los cidadãos em sua totalidade.

Em Santa Rita do Passa Quatro, CAIS-SR (Centro de Atenção Integral à Saúde) oferece no NOTT (Núcleo de Oficinas Terapêuticas e de Trabalho) oficinas terapêuticas à usuários com potencial para a reabilitação psicossocial. A proposta do NOTT, promover a cidadania dos seus usuários, se dá através de 8 oficinas: horticultura, tapeçaria, culinária, bordado, artesanato em fibras, artes plásticas, reciclagem de materiais e papel reciclado, além das atividades do coral e futebol, e ainda do espaço cultural proporcionado pelo Museu da Psiquiatria. As oficinas realizadas no NOTT visam desenvolver as habilidades dos usuários, criar vínculos entre eles e promover a integração comunitária.

O NOTT conta com uma equipe interdisciplinar composta por assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional, além dos oficineiros. Essa equipe é responsável pelo atendimento de cerca de 120 usuários/dia que freqüentam as oficinas no período da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira.

O presente trabalho tem o objetivo de contribuir para a produção de conhecimento sobre as oficinas terapêuticas, sobre a participação do assistente social neste espaço, e divulgar o trabalho realizado pelo NOTT no âmbito acadêmico.

Os instrumentos para a coleta de dados foram: pesquisa documental em relatórios e arquivos do NOTT, a fim de colher e elucidar informações sobre os usuários; pesquisa bibliográfica em livros, artigos e publicações da internet visando aprofundar e ampliar o referencial teórico sobre o tema; entrevistas semi-estruturadas, com roteiro pré-estabelecido, proporcionando a exploração e interpretação das informações sem desviar o foco da pesquisa. As entrevistas serão gravadas, mediante autorização dos entrevistados, e transcritas literalmente. A equipe do NOTT, por conhecer as singularidades de seus usuários, indicou os sujeitos a serem pesquisados entre os que possuem melhores condições de expressão. Foram entrevistados 4 usuários, além de 3 profissionais do NOTT, sendo 01(uma) assistente social, 01(uma) psicóloga e 01(uma) terapeuta ocupacional. Com essa amostra, pretende-se analisar a visão de diferentes profissionais e usuários sobre o tema.

Os dados vêm sendo analisados como forma de um processo de reconstrução do real, uma vez que a explicação buscada não está pronta, racionalmente elaborada, dependendo apenas de ser elaborada pelo pesquisador. Os elementos significativos revelados nas entrevistas são os vivenciados pelos usuários e profissionais da área, e por eles atribuídos como possibilitadores de uma nova inserção social. Será levada em conta a cultura, a história, e a condição social, (percebida e vivida), e outras questões humanas que se apresentarem no transcorrer da pesquisa.

Essa abordagem, desprovida de formalismo, destina-se a trazer o lado subjetivo, íntimo e pessoal do que representa a essência e a vivência da patologia para os sujeitos estudados e as estratégias de superação, buscando ultrapassar a causalidade linear da doença, e trazendo à tona a realidade do ser humano, tentando superar a adversidade de situações múltiplas e diversas. Esta informação será relacionada com outras coletadas ou apresentadas sobre o trabalho realizado no NOTT, recursos empenhados, características da doença, gênero, e as sócio econômicas da região. Será buscada uma comparação e uma diferenciação interna entre as categorias de explicação utilizadas pelos usuários e pelos profissionais da saúde. O material obtido na etapa de estudo documental será objeto de reflexões teóricas baseadas na bibliografia pertinente, nos relatórios e arquivos disponibilizados pelo NOTT.

Posteriormente, será efetivada a análise dos dados para a construção de eixos sobre a temática.

Após a realização da elaboração teórica e trabalho de campo, o material obtido será traduzido em forma de relatório de pesquisa, disponibilizado à comunidade através de publicação e comunicações em eventos científicos, apresentados aos sujeitos participantes do projeto e, finalmente, como Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social (TCC), no final de 2006. Além disso, será construída uma proposta de elementos para atuação na área.

#### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Caderno de Textos de Apoio da III Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília, Ministério da Saúde / Conselho Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: <http://www.cdsm.ufes.br/files/Cadernos.pdf>.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.p.215-227.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLADARES, A. C. A.; LAPPANN-BOTTI, N. C.; MELLO, R.; KANTORSKI, L. P.; SCATENA, M. C. M. Reabilitação psicossocial através das oficinas terapêuticas e/ou cooperativas sociais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 5 n. 1, 2003. Disponível em <http://www.fen.ufg.br/revista>. Acesso em 24/08/2005.

VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do Serviço Social: Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). **Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bolsa:** FAPESP